



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (14/09) a Quinta-feira (20/09)

Manchetes

Estadão: Sob intervenção, mortes pela polícia crescem 150% em agosto no Rio de Janeiro

Ponte: PMs confundem guarda-chuva com fuzil e matam homem a tiros no Rio, afirmam testemunhas

O Povo: Número de detentos mortos no Ceará cresce 88,9% em 2018

Diário do Nordeste: Presa passa cinco dias em chão de Delegacia no Ceará

G1: MP investiga agressão da Guarda Civil Metropolitana contra moradores de rua e padre em São Paulo

Terra: Audiências de custódia evitaram 61 mil prisões desnecessárias só em SP

Conselho da Comunidade: Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná protocola Ação Civil Pública contra contêineres para abrigar presos

Gazeta do Povo: “População carcerária brasileira é pobre e negra”, afirma pesquisador

R7: Miliciano é liberado da prisão após pagar propina a delegado

G1: Empresa suspende alimentação de presos por um dia em Boa Vista e acusa governo de atraso nos pagamentos

G1: Após nove dias, visitas aos detentos são retomadas em presídio na Paraíba onde houve fuga em massa

Síntese das notícias

RJ tem 175 mortos pela polícia em agosto e bate recorde histórico pela 2ª vez no

ano: A polícia do Rio de Janeiro matou 175 pessoas em agosto, o que significou um aumento de 150% na comparação com o mesmo mês de 2017. Se o dado for confrontado com o de agosto de 2014, estes homicídios quase quadruplicaram - foram 45 naquele ano. Em agosto de 2008, foram 30. O Rio está sob intervenção federal desde fevereiro. O balanço de agosto foi divulgado no último dia 14 pela Secretaria de Segurança do Estado. As estatísticas são produzidas pelo Instituto de Segurança Pública, vinculado à pasta.
Fonte: **Estadão**.

PMs confundem guarda-chuva com fuzil e matam garçom no RJ, afirmam

testemunhas: Um morador da favela Chapéu Mangueira, Zona Sul do Rio de Janeiro, foi morto a tiros por policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da comunidade após



os militares terem confundido seu guarda-chuva preto com um fuzil e o “canguru” - suporte para carregar crianças – que usava no corpo, com um colete à prova de balas, segundo moradores. A vítima havia descido a ladeira para acompanhar a esposa e os filhos na volta para casa e os aguardava próximo a um bar. Procurada pelo **Ponte**, a Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ) afirmou que foi alertada por populares sobre a presença de criminosos na localidade do bar. Chegando ao local, houve troca de tiros e um breve confronto.

Número de detentos mortos no Ceará cresce 88,9% em 2018: O número de detentos mortos em unidades prisionais do Ceará cresceu 88,89%, na comparação entre os oito primeiros meses de 2017 e o mesmo período de 2018. Neste ano, foram 34 mortes de janeiro a agosto; em 2017, foram 18 em igual período. Em todo o ano passado, aconteceram 38 mortes de presos no Estado. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e incluem, além dos presídios, casos em delegacias e centros socioeducativos. Fonte: **O Povo**.

Presa passa cinco dias em chão de Delegacia no Ceará: Uma mulher foi mantida algemada durante cinco dias pelo lado de fora de uma das celas da Delegacia Regional de Sobral, no Ceará, sob suspeita de tráfico de drogas. Segundo a Defensoria Pública do Ceará, a condição desumana se deu porque o prédio só tem duas carceragens, uma delas ocupada por homens e a outra transformada em um depósito de papéis. Após a situação ser divulgada, a detenta foi deslocada para a Delegacia de Massapê, onde aguardará por uma deliberação de Poder Judiciário e da Secretaria de Justiça (Sejus). De acordo com o defensor público de Sobral, Igor Barreto, a mulher, que tem uma filha de cinco anos, passou os cinco dias no chão e com a mesma roupa. Fonte: **Diário do Nordeste**.

MP investiga agressão de guardas contra moradores de rua e padre em São Paulo: **G1** informa que o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) abriu inquérito para apurar a agressão de guardas civis metropolitanos a moradores de rua e ao padre Julio Lancellotti na manhã da última sexta-feira (14) no Centro de Convivência São Martinho de Lima, Zona Leste da capital. De acordo com Lancellotti, que é coordenador da Pastoral do Povo de Rua, a ação foi truculenta e houve agressão contra ele, contra funcionários do centro



de convivência e contra os moradores de rua.

Audiências de custódia evitaram 61 mil prisões desnecessárias só em SP: Terra

notícia que das 160.462 audiências de custódia, realizadas após prisões em flagrante, registradas no Estado de São Paulo de 2015 até 2018, 61.471 determinaram a liberação do preso. De acordo com os números apresentados na reportagem, 38,3% dos procedimentos terminaram com o acusado libertado e, em 61,7% das vezes, a prisão foi mantida.

Sindarspen protocola Ação Civil Pública contra compra de contêineres para presos:

O Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná (Sindarspen) propôs uma Ação Civil Pública no Tribunal de Justiça do Estado (TJ-PR) para solicitar a imediata suspensão da instalação de contêineres nas unidades penais paranaenses. A ação, com pedido de tutela de urgência de natureza cautelar, tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba. O governo do Paraná gastou R\$ 8 milhões com a aquisição 57 contêineres (celas modulares ou shelters). A compra foi feita em 30 de novembro de 2017 com inexigibilidade de licitação sob a alegação de urgência. O Sindarspen requer na ação a suspensão imediata da instalação dos módulos até que o mérito seja julgado. Fonte: **Conselho da Comunidade.**

“Democratização do sistema penitenciário é ilusão”, afirma pesquisador: Ao mesmo tempo em que se vive no Brasil um momento ímpar com operações como a Lava Jato, que cumprem o papel de colocar atrás das grades criminosos que antes pareciam inalcançáveis, como políticos e grandes empresários, verifica-se que a grande massa carcerária do país tem cor e classe. É a essa conclusão que chega o pesquisador Victor Martins Pimenta, autor de "Por trás das grades: o encarceramento em massa no Brasil". Em entrevista ao **Gazeta do Povo**, o pesquisador, membro fundador do Laboratório de Gestão de Políticas Penais da Universidade de Brasília (LabGEPEN/UnB), falou sobre a atual situação do sistema prisional brasileiro, boas práticas e possíveis soluções. O autor também procura desvendar por que a coleta de dados de segurança pública é tão precária no país.

Miliciano é liberado da prisão após pagar propina à delegado: Um dos milicianos



mais procurados do Estado do Rio foi liberado da prisão após pagamento de propina de R\$ 20 mil. Promotores e policiais descobriram um esquema de extorsão chefiado pelo delegado Rodrigo Santoro. A ação fez parte da operação Quarto Elemento, que resultou na prisão de 43 pessoas, dentre elas 24 policiais e dois delegados. Fonte: **R7**.

Empresa suspende alimentação de presos por um dia em Boa Vista e acusa

governo de atraso nos pagamentos: G1 informa que a Qualigourmet, empresa que fornece a alimentação no sistema prisional de Roraima, suspendeu durante toda terça-feira (18) a entrega de café, almoço e jantar nas unidades prisionais de Boa Vista. Segundo a assessoria jurídica e financeira da empresa, o governo estaria inadimplente há quatro meses. O serviço foi retomado na última quarta (19). A suspensão atingiu a Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, que é a maior unidade prisional do estado e abriga cerca de 1,2 mil presos, a Cadeia Feminina e a Cadeia Pública, todos na capital. A dívida estimada é de R\$ 4 milhões com os fornecedores. De acordo com familiares de detentas da Cadeia Feminina, a Secretaria de Justiça informou que, em razão da suspensão na alimentação, os próprios familiares deveriam levar comida à unidade.

Após nove dias, visitas aos detentos são retomadas em presídio na Paraíba onde

houve fuga em massa: As visitas de familiares aos detentos do presídio Romeu Gonçalves de Abrantes, em João Pessoa, foram retomadas na manhã de quarta-feira (19). A volta das visitas ocorre nove dias após a fuga de quase 100 detentos. De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária, apenas o pavilhão 2, por onde os presos teriam fugido, continua proibido de receber visitas. Fonte: **G1**.